



PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Santa Cruz do Sul, 2018

Apresentação

O presente documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Alberto, destina-se a sistematizar o processo de avaliação interna (auto-avaliação) que integra o processo de Avaliação Institucional, apontado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). São descritas as etapas de desenvolvimento da autoavaliação e a seleção de indicadores para o presente ciclo avaliativo.

1. Avaliação Institucional

A avaliação institucional tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. Para tanto é necessária a participação efetiva de toda a comunidade interna, e ainda, a contribuição dos atores externos do entorno institucional. Somente desta forma a avaliação possibilitará uma permanente atitude de consciência sobre a missão e finalidades acadêmicas da FDA.

2. Avaliação interna: Autoavaliação

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica fragilidades, avanços, potencialidades e estabelece estratégias de melhoria contínua dos diferentes processos administrativos e pedagógicos.

A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador da análise e interpretação das dimensões que definem a Instituição.

Para uma adequada implementação e o alcance dos bons resultados o processo de autoavaliação da FDA seguirá princípios fundamentais definidos pela CONAE e presentes no plano de autoavaliação institucional, a saber:

- a) Equipe de coordenação que planeja e organiza as atividades, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, representada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a ser constituída no início da fase de planejamento.

- b) Participação dos integrantes da Instituição, pois o envolvimento dos atores- por diferentes que sejam entre si auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação.
- c) Compromisso explícito dos dirigentes da IES ao processo avaliativo;
- d) Informações válidas e confiáveis, pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da Instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação das informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação quer indagar.
- e) Uso efetivo dos resultados- as sugestões indicadas nos relatórios da CPA devem ser efetivamente utilizadas pelas diversas instâncias institucionais, administrativas e pedagógicas;

3. Objetivos

3.1. Objetivo geral: “ A autoavaliação institucional visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo”.

3.2. Objetivos específicos

- Produzir conhecimentos;
- Identificar as fragilidades e potencialidades dos diferentes processos administrativos e pedagógicos;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docentes e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas a sociedade;

4. Metas e estratégias

Com base no plano de avaliação da FDA é definidas as metas e respectivas estratégias, de acordo com o quadro abaixo

Ações permanentes	ESTRATÉGIA
1. Definição e composição da CPA	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a direção e as coordenações com a CPA para a definição dos membros; - Homologação dos membros indicados; - Cadastramento dos membros da CPA no sistema e-MEC
2. Elaboração do projeto de autoavaliação a partir do Plano de autoavaliação existente	<ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre os objetivos da CPA e as dimensões avaliativas; - Definição do cronograma de avaliação contendo: a) datas previstas para revisão dos instrumentos e suas aplicação; - Definição dos focos de autoavaliação, de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº65; - Datas limites para definição e coleta dos dados; - Período de divulgação dos resultados; - Período de confecção do relatório parcial; - Período de confecção do relatório final - Redação final do projeto de autoavaliação parcial; - Definição das reuniões ordinárias da CPA
3. Planejamento do processo de sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre os mecanismos de divulgação existentes e os que serão utilizados;

		<ul style="list-style-type: none"> - do processo de Dinamização com os diversos sensibilização segmentos; - concientização do periodo da avaliação institucional e de sua importância através de visitas na salas, cartazes nas em todos os murais da Instituição, videos e banner divulgado nas redes sociais.
4. Planejamento dos indicadores		<ul style="list-style-type: none"> - Reavaliação e adequação dos formulários existente; - Definição do formato e do foco principal na autoavaliação a partir das fragilidades apontadas no ano anterior; - Escolha das formas de coleta de dados;
5. Realização da pesquisa de autoavaliação Institucional		<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação dos questionários definidos pela CPA; - Sistematização e análise com o grupo de representantes dos resultados preliminares da pesquisa
6. Apresentação dos resultados		<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do relatório preliminar entre os semestres; - Elaboração do relatório parcial de 2019

5- CRONOGRAMA

Mês	AÇÕES
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> ● Definição da composição da CPA para cada ano do triênio pelo Diretor geral; ● Nomeação dos novos membros pelo diretor; ● Cadastramento dos novos membros no e-MEC ● Análise dos resultados dos formulários de autoavaliação aplicados em cada ano do triênio ● Explicação da metodologia de trabalho; ● Divisão das tarefas para elaboração do relatório parcial de cada ano do triênio ● Apresentação do RAI.
Abril	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação dos resultados no mural Institucional ● Atualização do site institucional ● Definição dos focos de autoavaliação a partir das fragilidades apontadas em no ano anterior.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> ● Revisão e adequação dos formulários de autoavaliação existentes ● Início da campanha de sensibilização dentro da Instituição ● Definição da aplicação dos formulários.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistematização dos dados coletados– Grupos de trabalho
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> ● Início da Construção coletiva do texto referencial do RAI. ● Definição do cronograma de aplicação dos formulários.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise e sistematização dos dados. ● Finalização do RAI.

7. Metodologia para avaliação

A metodologia de trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA Dom Alberto é delineada com vistas a garantir a execução da proposta pedagógica para formação de alunos em seus cursos de graduação e a atenção ao PPI e PDI, documentos norteadores do desenvolvimento institucional. Nesse sentido, além da consulta a esses materiais e aos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, a metodologia de atividades meio e fim serve-se de dados coletados pela CPA e do histórico de avaliações internas e externas que sinalizam informações tanto para uma avaliação diagnóstica e formativa quanto para projetos de melhorias a serem implantadas para desenvolvimento do processo educacional da IES. Dessa forma, a CPA, de acordo com sua função institucional e atribuição definida em lei, executa as seguintes etapas de avaliação para coleta de dados que subsidiam o (re)planejamento das ações pedagógicas da IES:

1. **Sensibilização e Mobilização:** através de reuniões com os membros da CPA e técnico-administrativos e de contato com professores e alunos, socializam-se informações sobre a função da CPA, sua atuação e forma de coleta de dados, tendo em vista a aplicação de instrumentos e estratégias de avaliação. O objetivo dessa ação é mobilizar para a participação de toda a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnico-administrativos - na autoavaliação.
2. **Diagnóstico Institucional:** construído a partir da aplicação de instrumentos e estratégias de avaliação e com caráter quantitativo e qualitativo, apresenta informações que permitem contextualizar a situação atual da IES.
3. **Autoavaliação:** a partir dos aspectos quantitativos e qualitativos das diferentes dimensões, obtidos pelo diagnóstico, a autoavaliação apresenta-se como um mecanismo interno para identificação de metas, avaliação de ações executadas e a executar, bem como percepção de necessidades novas para atendimento a demandas que se mostram necessárias.
4. **Relatórios de Avaliação Externa:** identificados a partir da publicação dos relatórios de avaliação oriundos das comissões do INEP/MEC tanto para os cursos de graduação quanto para a IES.
5. Para atender as três etapas iniciais anteriormente citadas, a CPA aplica instrumentos de avaliação discentes, docentes e técnico-administrativos, e todos esses membros da comunidade acadêmica têm sido ouvidos/consultados para se construir um diagnóstico situacional dos serviços educacionais prestados pela IES e identificar fatores passíveis de melhoria da realidade atual da IES. De posse dos dados, a CPA analisa-os e interpreta-os, com vistas a identificar as potencialidades e fragilidades que dão suporte a projeção de ações e projetos para atender às demandas educacionais da IES.

6. No processo de atuação da CPA, houve realização de reuniões para construção e atualização de instrumentos de coleta de dados através de questionários bem como definição de outros mecanismos para a coleta de informações. Atualmente, na IES, existem os seguintes segmentos da comunidade sendo ouvidos/consultados e suportes para coleta de dados:

Segmento	Mecanismo/Instrumento de coleta
Discentes	Questionário percepção discente, Ouvidoria,
Técnico administrativo	Autoavaliação Setorial, Ouvidoria, Questionário Discente
Docentes	Ouvidoria, Avaliação da CDI, Questionário docente, Questionário Orientadores de estágio/monografia/trabalho de curso